



BUBALINOCULTURA
04 de Dezembro de 2014

Situação e Números da Atividade no Estado do Paraná

A bubalinocultura paranaense vêm declinando já a alguns anos, os criadores paranaenses passaram por algumas situações que levaram ao desestímulo da atividade.

Alguns anos atrás uma organização não-governamental (ONG) criou áreas de preservação ambiental no litoral paranaense, região do Estado com tradição na criação de bubalinos.

"A ONG adquiriu cerca de 19 mil hectares no Litoral, entre Guaraqueçaba e Antonina. Grande parte destes terrenos era utilizada para criação de búfalos. Na época, o número de cabeças de bubalinos na região do Litoral diminuiu de aproximadamente 17 mil para cerca de 3,5 mil".

Outra situação que dificultou a atividade, foram os baixos preços da arroba praticados em anos anteriores.

A maior parte das empresas frigoríficas, pagam pelo búfalo preço da arroba da vaca, independente do sexo e qualidade do animal. Atualmente, um preço compensador devido a alta da arroba bovina, mas em anos anteriores estes valores estavam em patamares muito baixos para o pecuarista, tornando baixa a rentabilidade da atividade. No ano de 2006 por exemplo os valores da arroba da vaca estavam variando na casa dos R\$ 40,00.

Com a atual situação de recuperação das cotações e injeção de ânimo na pecuária de corte, a expectativa é de que a bubalinocultura possa se estabilizar e volte a crescer em regiões aonde se torna difícil a criação de bovinos de corte.

A região do litoral paranaense é propícia para a criação de búfalos, já que as condições climáticas naquela área dificultam a bovinocultura, nestas condições o búfalo é mais rústico e se desenvolve melhor do que a média do rebanho bovino em condições

iguais.

Além disso, os custos de criação de bubalinos é entre 5% e 10% menor do que a bovinocultura, pois se utilizam menos produtos como: antiparasitários, vermífugos, entre outros. Os búfalos também produzem com menores investimentos em alimentação e se dão bem em pastagens mais pobres, embora sejam menos produtivos que os bovinos.

O que equilibra esta balança é a economia em alguns pontos da criação e a valorização de alguns produtos, como o leite da búfala, que tem propriedades diferenciadas do leite bovino, sendo apropriado para a fabricação de derivados como o queijo mozzarella, muito procurado e valorizado no mercado.

Números do Setor no Estado do Paraná

População Bubalina no Paraná (maio 2014)	
UNIDADE REGIONAL	POPULAÇÃO
Apucarana	207
Campo Mourão	199
Cascavel	306
Cianorte	18
Cornélio Procópio	566
Curitiba	8.601
Dois vizinhos	157
Francisco Beltrão	318
Guarapuava	926
Irati	141
Ivaiporã	1.328
Jacarezinho	2.602
Laranjeiras do Sul	623
Londrina	181
Maringá	398
Paranaguá	2.993
Paranavaí	197
Pato Branco	362
Ponta Grossa	4.121
Toledo	519
Umuarama	281
União da Vitória	666
TOTAL	25.710

Fonte: ADAPAR – Campanha de vacinação contra febre-aftosa (maio 2014)